

EBOOK GRATUITO

Gerenciamento RISCO

Logístico



Por Maurício Muniz

SUMÁRIO



Gerenciamento de Risco Logístico

1.IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCOS NO TRANSPORTE DE CARGAS

2.PRINCIPAIS RISCOS NO TRANSPORTE DE CARGAS

3.GESTÃO DE RISCOS NA LOGÍSTICA

4.COMO SER EFICIENTE NO GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.QUEM SOMOS

➤ NOSSOS SERVIÇOS

➤ NOSSAS REDES SOCIAIS



IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCOS NO TRANSPORTE DE CARGAS



Transportar uma carga envolve planejamento adequado.

O objetivo final, é sempre o mesmo: segurança para funcionários, veículos, cargas e o consumidor.

Diante do cenário econômico que o Brasil vive atualmente, e a realidade dos roubos de carga, são várias as normas e procedimentos que devem ser adotados para evitar sinistros envolvendo o transporte rodoviário.

Por esta razão, a gestão de riscos em uma empresa, é tão importante. Deve haver planejamento do início ao fim do serviço.

Cargas/logística: cada item transportado demanda um tipo de veículo, embalagens diferenciadas, e outras questões. Mercadorias danificadas na viagem vão trazer prejuízo. Não dê chance aos erros, documentar tudo também é importante. Utilize ferramentas específicas para a logística.

Caminhões: Os veículos são bens da empresa. Precisam ser adequados as cargas que vão transportar, caso contrário podem apresentar avarias, representando atrasos. Outros detalhes precisam entrar no planejamento de riscos: combustível, manutenção adequada e frequente.

Motoristas: Pessoas estão expostas a acidentes e assaltos, por exemplo. São responsáveis por cargas valiosas que transportam diariamente. Necessitam, em alguns casos de certificação específica.

Roubos: Em casos de roubos, o prejuízo atinge diversas pessoas. O motorista, pela situação a qual é exposto, a empresa, o cliente que aguarda a mercadoria. Prever situações como esta, através do gerenciamento de riscos, contratação de seguros, pode minimizar os problemas gerados.

Rotas: Economizar no trajeto não vai melhorar a entrega. Aquela estrada de chão “mais perto”, pode danificar a suspensão do caminhão, por exemplo. O ideal é utilizar as vias oficiais, pavimentadas e com menos chance de assaltos ou acidentes. Faça relatórios dos trechos utilizados, e somente depois disso, verifique se há possibilidades e condições de cortar caminho.

“Pensar nos riscos não é ser pessimista, é planejar e estar preparado para situações adversas.”

Lembre-se: a segurança sempre vem em primeiro lugar.

Reduzindo as despesas, será perfeito.

Mas gerenciar os riscos é o essencial.



PRINCIPAIS RISCOS NO TRANSPORTE DE CARGAS



- **Risco de roubo de carga**

Segundo informações do Portal Transporta Brasil, a logística brasileira perde mais de R\$ 170 milhões todos os anos devido ao roubo de cargas. Essa prática é realizada por quadrilhas bem preparadas, que conseguem passar despercebidas pelos sistemas de monitoramento.

Estatísticas mostram que, somente no estado do Rio de Janeiro, as notificações de roubo de cargas cresceram impressionantes 240% entre 2006 e 2016. Em 2015 foram amargados prejuízos superiores a R\$ 1,2 bilhão referentes a roubos de cargas no país. Informações da consultoria FreightWatch International revelam que 55% das cargas afanadas no Brasil não são recuperadas.

Por essa razão, é extremamente recomendável que você contrate transportadoras que tenham uma boa reputação no mercado, além de se assegurar que as taxas de seguro de carga foram efetuadas em dia.

- **Riscos de extravios, avarias ou multas**

Garantir a integridade da carga é sempre uma preocupação na hora de contratar uma transportadora. A mercadoria precisa chegar ao seu destino em condições perfeitas de armazenagem e comercialização.

Se as cargas que você despacha forem de grande volume e valor, talvez um erro na contratação da transportadora possa render resultados negativos, demissões e, até mesmo, reestruturações forçadas.

É importante sempre verificar o know-how da transportadora na movimentação das cargas, já que uma má gestão das transportadoras pode causar eventuais multas e interceptações do veículo pela Polícia Rodoviária Federal. Isso por causa da ausência de documentos exigidos no transporte de cargas (como Documento Auxiliar do Manifesto Eletrônico-DAMDFE e Documento Auxiliar do CTe-DACTE).

- **Riscos de falência da transportadora**

Uma pesquisa realizada em 2017 pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, indicou uma defasagem expressiva do valor do frete no Brasil (24,83% na carga lotação e 11,77% na carga fracionada). Isso para as transportadoras representa um grande abalo na saúde financeira dessas empresas.

A questão é que, no auge da crise econômica brasileira, não existe espaço para aumento de valor do frete, fato que obriga diversas transportadoras a absorverem os prejuízos.

Contudo, em algumas situações, isso costuma resultar no fechamento e decretação de falência de muitas, culminando em abandono da carga e prejuízos para os clientes. Além disso, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), 65,4% das transportadoras estão com caminhões parados no país.

Frota ociosa acarreta custos com manutenção, despesas com licenciamento, prejuízos com depreciação e nenhum retorno financeiro em contrapartida. Essa situação pode dar início a uma crise para o mercado logístico, reforçando que é preciso incluir na gestão de riscos a exigência de que as transportadoras demonstrem transparência em seus resultados financeiros.



GESTÃO DE RISCOS NA LOGÍSTICA



As empresas, seja qual for o segmento de atuação, estão em constante transformação e movimento, e no decorrer dos últimos anos, as novas tecnologias proporcionaram novos desafios, além de inovação. A gestão de riscos perpassa por esse ambiente mutante e tecnológico. Mas, o que é gestão de risco, afinal?

De acordo com a ISO 9001:2015, o risco pode ser visto como o efeito da falta de certeza nos objetivos, sendo eles negativos ou positivos. A gestão de risco é uma designação utilizada como definição para um grupo de atividades e ações estratégicas, como para administrar, identificar, conduzir e prevenir riscos relacionados a uma determinada tarefa ou ramo de atividade.

Também podemos conceituar a gestão de riscos como sendo um procedimento que consiste em organizar, planejar e controlar vários fatores, na busca por diminuir os diversos efeitos que possam causar prejuízos para as empresas.

Se aplicarmos a gestão de risco somente para o transporte de cargas, poderemos afirmar que é uma atividade que engloba toda a cadeia de movimentação, distribuição, transporte e armazenamento de cargas.

Analisando o cenário, podemos perceber diante das estatísticas que, somente em 2015, foram registrados mais 8.490 casos de roubo de cargas apenas no estado de São Paulo, e essa informação do Setcesp reforça a necessidade de ter uma gestão de riscos para elevar o nível de segurança nas transportadoras.

Assim, o gerenciamento de riscos no Transporte Rodoviário de Cargas é uma das ações preventivas que colaboram para agregar valor aos processos logísticos das empresas contratantes e das transportadoras.

E, além disso, a gestão de risco torna possível que a transportadora trabalhe de maneira preventiva no mercado, eliminando perdas tanto materiais quanto humanas.

- **Estipular locais de parada e abastecimento, pernoite e descanso;**
- **Ter rotas bem definidas;**
- **Capacitação dos trabalhadores envolvidos nos processos logísticos;**
- **Aproveitar os avanços da relação entre tecnologia e logística para ajudar no monitoramento e estratégia de gestão de risco, pois controles manuais nesse quesito são muito falhos.**

- **Alinhamento dos riscos às estratégias empresariais;**
- **Fortalecimento das tomadas de decisão sobre os riscos;**
- **Otimização do capital;**
- **Gestão e identificação dos riscos;**
- **Bom aproveitamento das oportunidades.**

Sem esse procedimento, mercadorias podem ser carregadas sem boas condições de armazenagem ou segurança, e os caminhões podem ter capacidade superada com isso apresentar seu desempenho comprometido. Isso vai acarretar também mais desgaste e consumo de combustível.



COMO SER EFICIENTE NO GERENCIAMENTO DE RISCOS



Para ser eficiente no gerenciamento de riscos, é preciso identificá-los. Podemos dividi-los em quatro etapas:

- **Identificação dos riscos;**
- **Análise dos riscos;**
- **Avaliação dos riscos;**
- **Tratamento para minimizar as possibilidades de acidentes e incidentes.**

Você deve levar em consideração o valor da carga, as condições do percurso (e aqui entram índices de violência e qualidade das rodovias) para analisar e optar pela melhor transportadora.

A adesão e implementação das soluções tecnológicas e medidas preventivas podem diminuir os riscos identificados. Para isso, as melhores transportadoras de cargas costumam utilizar as seguintes ferramentas:

- **Escolta, se necessário;**
- **Sistemas de rastreamento via GPS e Satélites;**
- **Monitoramento da frota via sistema de câmeras embarcadas ou DVR veicular;**
- **Rotograma falado***

Não são atividades simples, já que diversos fatores devem ser observados, como segurança, custos, monitoramento da equipe e do caminhão. Portanto, trata-se de um processo que requer acompanhamento e muita dedicação, principalmente se levarmos em consideração amplas demandas. Por isso, as grandes empresas têm optado por investir em inovações tecnológicas para tornar mais fácil o trabalho do gerenciamento das operações.

*** O Que é o Rotograma Falado?**

É um Instrutor Virtual, que a SS Telemática de forma inédita e inovadora, configurou em seu módulo de Telemetria Avançada, um programa capaz de acompanhar o motorista durante todo o percurso da direção, emitindo alerta de voz de forma preventiva e instantânea, sempre que for identificado algum perigo no trecho ou a possibilidade de economia na condução, como por exemplo:

- Curva perigosa a direita ou a esquerda;
- Radar a frente;
- Velocidade da via;
- Posto de combustível autorizado a frente;
- Trecho longo de inércia, economize o máximo de combustível;
- Uso excessivo da turbina, reduza imediatamente a rotação;
- Temperatura do motor elevada;
- Trecho com alto índice de acidentes, risco de tombamento;
- Trecho com alto índice de roubo de carga, redobre a atenção.

São inúmeras frases faladas, visando sempre auxiliar o condutor na sua segurança e na otimização máxima dos recursos do veículo."



QUEM SOMOS



A **MMuniz Treinamentos e Consultoria** é uma empresa que desenvolve trabalhos de consultoria preventiva e cursos na área de segurança privada e gerenciamento logístico, orientando seus clientes sobre as diversas estratégias para trazer soluções aos seus negócios.

Nossos Cursos e Treinamentos são criados para ajudar o desenvolvimento profissional de nossos alunos.

➤ NOSSO SERVIÇOS

Consultoria e Assessoria

Realizamos análise, do cenário existente, vamos priorizar intervenções na segurança preventiva e deixar estabelecidos os procedimentos, visando diminuir todos os impactos.

Vamos analisar e detectar os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, tanto internas como externas.

Mantemos acompanhamento e suporte permanente na execução do trabalho, resultando na correção imediata de falhas operacionais.

Elaboramos relatórios periódicos para subsidiar a tomada de decisão dos gestores locais, sempre com base nos procedimentos e na legislação trabalhista.

Em caso de violação por parte de um colaborador encaminhamos documentos, oferecendo, à gestão as advertências, suspensões e fundamentos legais para a demissão por justa causa se assim necessário.

Treinamentos

Somos altamente qualificados para treinar e avaliar seus colaboradores. Realizamos treinamentos conforme as necessidades dos nossos clientes.

➤ NOSSAS REDES SOCIAIS



WWW.MMUNIZTREINAMENTOS.COM.BR